## APÊNDICE C - INDICADORES SELECIONADOS PARA AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO PLANO

Além dos indicadores existentes nos projetos apresentados na ETAPA 4 - PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES, PLANO DE EXECUÇÃO E AÇÕES PARA EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA que são específicos para cada projeto foram estabelecidos os indicadores abaixo relacionados visando auxiliar na avaliação objetiva, no monitoramento e no acompanhamento dos Planos de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do município como um todo.

## 1 INDICADORES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

Para o sistema de abastecimento de água potátel foram selecionados 8 indicadores conforme apresentado no Quadro C-1.

Quadro C-1 - Indicadores do Sistema de Abastecimento de Água.

Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
Indice de Cobertura de serviço de água I <sub>ca</sub> =(D <sub>ua</sub> /D <sub>ut</sub> ) x 100	<ul> <li>D<sub>ua</sub> = domicílios atendidos;</li> <li>D<sub>ut</sub> = domicílios totais</li> </ul>	O próprio valor do indicador	Quantificar os domicílios atendidos por sistemas de abastecimento de água com controle sanitário
Indicador de Disponibilidade Hídrica IDH=VN/DH x 100	IDH = indicador de disponibilidade hídrica, em percentagem; VN = Volume necessário, em m³, para atender 100% das demandas hídricas da bacia ou sub- bacia hidrográfica, no horizonte mínimo de 10 anos; e DH = disponibilidade hídrica, em m³, para abastecimento público, no local solicitado pelo operador, considerando os mananciais superficiais e subterrâneos	IDH< 0,2 → Recursos Hídricos Abundantes (Geralmente não haverá restrições para obter outorga para todos os usuários); 0,2 < IDH < 0,5 → Recursos Hídricos Controlados (Haverá restrições para obter outorgas para maioria dos usuários); IDH >0,5 → Recursos Hídricos Escassos (Haverá restrições para obter outorgas para todos os usuários)	Comparar a oferta de recursos hidricos com as todas as demandas, atuais e futuras, nas bacias ou sub-bacias hidrográficas e/ou aquiferos subterrâneos, com a capacidade de produção instalada, e programar novos sistemas ou ampliação dos sistemas de produção de água para abastecimento















	T		C2
Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
Índice de Perdas de Faturamento (IPF)	IPF = (volume total de água produzida / volume total de água faturada)x100	O próprio valor do indicador	Avaliar perda de faturamento
Índice de Perdas na Distribuição (IPD)	IPD= (volume de água macromedido na produção) / (volume micromedido + volume estimado)	O próprio valor do indicador	Avaliar perda na distribuição
$I_{sa}$ - Indicador de Saturação do Sistema Produtor $n = \frac{log \frac{cP}{VP(K_2/K_1)}}{log(1+t)}$	<ul> <li>n = número de anos em que o sistema ficará saturado;</li> <li>VP = Volume de produção necessário para atender 100% da população atual;</li> <li>CP = Capacidade de produção;</li> <li>t = Taxa de crescimento anual média da população urbana para os 5 anos subseqüentes ao ano da elaboração do ISA (projeção Seade);</li> <li>K1 = perda atual;</li> <li>K2 = perda prevista para 5 anos</li> </ul>	Sistema Superficial: $n \ge 3 \rightarrow I_{sa} = 100$ $3 > n > 0 \rightarrow I_{sa} =$ interpolar $n \le 0 \rightarrow I_{sa} = 0$	Comparar a oferta e demanda de água e programar ampliações ou novos sistemas produtores e programas de controle e redução de perdas
Índice de Cobertura da Micromedição (ICMi)	ICMi = (total de ligações com hidrômetros / total de ligações de água)x100	O próprio valor do indicador	Avaliar cobertura da micromedição
Índice de Macromedição na Produção (IMP)	IMP = (total de pontos com medidores nas saídas das ETAs / total de pontos nas saídas das ETAs)x100	O próprio valor do indicador	Avaliar a evolução da macromedição na produção
I <sub>qa</sub> - Indicador de Qualidade de Água Distribuída I <sub>qa</sub> = <b>K x</b> ( <b>N</b> <sub>AA</sub> / <b>N</b> <sub>AR</sub> ) <b>x</b> 100	<ul> <li>K = nº de amostras realizadas/ nº mínimo de amostras a serem efetuadas pelo SAA, de acordo com a Legislação;</li> <li>NAA = quantidade de amostras consideradas como sendo de água potável relativa a colimetria, cloro e turbidez (mensais);</li> <li>NAR = quantidade de amostras realizadas (mensais)</li> <li>onde K≤ 1</li> </ul>	$\begin{split} I_{qa} &= 100\% \rightarrow 100 \\ 95\% &\leq I_{qa} < 100\% \\ &\rightarrow 80 \\ 85\% &\leq I_{qa} < 95\% \\ &\rightarrow 60 \\ 70\% &\leq I_{qa} < 85\% \\ &\rightarrow 40 \\ 50\% &\leq I_{qa} < 70\% \\ &\rightarrow 20 \\ I_{qa} &< 50\% \rightarrow 0 \\ \end{split}$	Monitorar a qualidade da água fornecida

Fonte: Autoria Própria.















# 2 INDICADORES DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

Para o sistema de esgotamento sanitátio foram selecionados 3 indicadores conforme apresentado no Quadro C-2.

Quadro C-1 - Indicadores do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
I <sub>ce</sub> - Indicador de Cobertura de Esgotos I <sub>ce</sub> =(D <sub>ue</sub> /D <sub>ut</sub> ) x 100	<ul> <li>D<sub>ue</sub> = domicílios atendidos por coleta;</li> <li>D<sub>ut</sub> = domicílios totais.</li> </ul>	O próprio valor do indicador	Quantificar os domicílios atendidos por rede de esgotos e/ou tanques sépticos
I <sub>te</sub> - Indicador de Esgoto Tratado I <sub>te</sub> = i <sub>ce</sub> x (VT/VC) x 100 (%)	VT = Volume tratado de esgotos medido ou estimado nas estações em áreas servidas por rede de esgoto; VC = Volume coletado de esgotos, conforme cálculo abaixo: VC = 0,80 x Volume consumido de água; ou VC = 0,80 x (Volume medido de água + Volume estimado sem medição)	O próprio valor do indicador	Quantificar os domicílios atendidos por tratamento de esgotos e tanques sépticos
$I_{sa}$ - Indicador de Saturação do Tratamento de Esgoto $n = \frac{log\frac{cT}{vc}}{log(1+t)}$	<ul> <li>n = Número de anos em que o sistema ficará saturado;</li> <li>VC = Volume coletado de esgotos;</li> <li>CT = Capacidade de tratamento;</li> <li>T = Taxa de crescimento anual médio da população para os 5 anos</li> </ul>	$\begin{split} n &\geq 20 \to I_{sa} = 100 \\ 15 &\leq n < 20 \to I_{sa} = 80 \\ 10 &\leq n < 15 \to I_{sa} = 60 \\ 5 &\leq n < 10 \to I_{sa} = 40 \\ 3 &\leq n < 5 \to I_{sa} = 10 \\ n &< 3 \to I_{sa} = 0 \end{split}$	Comparar a oferta e a demanda das instalações existentes e programar novas instalações ou ampliações

Fonte: Autoria Própria.















### 3 INDICADORES DO SISTEMA DE DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS (SDMAPU)

Para o sistema de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas foram selecionados 6 indicadores conforme apresentado no Quadro C-3.

Quadro C-1 - Indicadores do Sistema de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
I <sub>APP</sub> – Indicador de cobertura de APP em área urbana consolidada I <sub>APP</sub> = (A <sub>MC</sub> /A <sub>MCT</sub> ) x 100	Aмс = APP com mata ciliar em área urbana consolidada; Амст = APP total em área urbana consolidada	O próprio valor do indicador	Identificar a cobertura de mata ciliar nas APP em área urbana consolidada
I <sub>IRD</sub> – Indicador de inspeção da rede de drenagem I <sub>IRD</sub> = (E <sub>RDI</sub> /E <sub>RDT</sub> ) x 100	<ul> <li>E<sub>RDI</sub> = Extensão de rede de drenagem inspecionada;</li> <li>E<sub>RDT</sub> = Extensão de rede de drenagem e cursos d'água urbanos total</li> </ul>	O próprio valor do indicador	Otimizar os recursos disponíveis para emprego na manutenção da rede de drenagem
I <sub>MRD</sub> – Indicador dos serviços de manutenção da rede de drenagem I <sub>MRD</sub> = (E <sub>RDR</sub> /E <sub>RDT</sub> ) x 100	<ul> <li>E<sub>RDR</sub> = Extensão de rede de drenagem recuperada;</li> <li>E<sub>RDT</sub> = Extensão de rede de drenagem e cursos d'água urbanos total a recuperar</li> </ul>	O próprio valor do indicador	Manter a capacidade de escoamento da rede de drenagem e dos cursos d'água
I <sub>MRD</sub> – Indicador de cadastro de rede de drenagem I <sub>CRD</sub> = (E <sub>RDC</sub> /E <sub>RDT</sub> ) x 100	E <sub>RDC</sub> = Extensão de rede de drenagem cadastrada;  E <sub>RDT</sub> = Extensão de rede de drenagem e cursos d'água urbanos total a cadastrar	O próprio valor do indicador	Levantar informações necessárias à elaboração do Plano de Águas Pluviais e ao gerenciamento do sistema de drenagem
Existencia de Plano de Drenagem de Águas Pluviais/Fluviais para as áreas não contempladas no Plano Diretor de Águas Pluviais e Fluviais (2014)	-	Sim/Não	Elaboração das medidas estruturais e não estruturais para melhoria do sistema de drenagem municipal
I <sub>DA</sub> – Indicador de	N <sub>DA</sub> = Número de	O próprio valor do	Monitorar o número e











Ministério das Cidades

Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
frequência de domicílios atingidos por alagamento ou inundação $I_{DA} = \sum (N_{DA})_{Ano}$	domicílios atingidos por inundação ou alagamento por evento extremo	indicador	freqüência dos domicílios atingidos nos eventos extremos

¹Nota: Exemplo de aplicação do I<sub>DA</sub>: Tem-se, durante o ano de 2015, duas inundações: uma inundação no mês de outubro que atingiu 30 domicílios, e outra inundação no mês de dezembro que atingiu 40. O I<sub>DA</sub> de 2015 será (30+40) igual a 70, com domicílios considerados na primeira inundação de outubro também considerados na contagem da inundação de dezembro.

Fonte: Autoria Própria.

## 4 INDICADORES DO SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (SLUMRS)

Para o sistema de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos foram selecionados 13 indicadores conforme apresentado no Quadro C-4. Para a nomenclatura dos indicadores foram utilizados os termos do Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS).

Quadro C-1 - Indicadores do Sistema de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos.

Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
	RS <sub>01</sub> = (Nº de coletas executadas/ Nº de coletas programadas por semana)*100	90< RS <sub>01</sub> ≤100% → 100	Visa quantificar a eficiência da prestação se serviço de coleta de resíduos sólidos relacionando a execução do serviço com a meta programada
RS <sub>01</sub> =Eficiência da coleta pública (%)		30< RS <sub>01</sub> ≤90 → 40	
		RS <sub>01</sub> ≤30% →20	
RS <sub>02</sub> =Abrangência da coleta seletiva no município		Todo o município → 100	Visa quantificar a
	-	Toda área urbana do município → 80	eficiência na prestação do serviço de coleta seletiva, considerando a abrangência territorial da
		Exclusivamente em alguns bairros da área urbana → 20	disponibilização do serviço ao usuário











Ministério das Cidades



			C6
Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
RS <sub>03</sub> =Recuperação de Materiais Recicláveis (%)	RS <sub>03</sub> = [(Quantidade de MR coletado - Quantidade de rejeito) / (Quantidade total de RSDC +	RS <sub>03</sub> >10% → 100	Visa quantificar a quantidade de material que foi efetivamente recuperado após a retirada de rejeitos pela triagem em relação ao
		5%< RS₀₃≤10% → 60	
	Quantidade de MR coletado)]*100	RS <sub>03</sub> ≤5% → 20	total coletado, incluindo os resíduos coletados pela coleta convencional
DC. —Boouporooão	RS <sub>04</sub> = (Quantidade de RO	RS <sub>04</sub> >30% → 100	Visa quantificar o material orgânico que foi
RS <sub>04</sub> =Recuperação de Resíduo Orgânico (%)	encaminhado para compostagem /Quantidade de	5%< RS <sub>04</sub> ≤30% → 60	coletado e destinado para a compostagem em
(70)	RSDC)*100	RS <sub>04</sub> ≤5% → 20	relação a quantidade de RSDC
RS <sub>05</sub> =Produção de		RS <sub>05</sub> ≤307 → 100	Visa quantificar a taxa de geração de resíduos do município,
Resíduos Sólidos urbanos <i>per capita</i>	RS <sub>05</sub> =Quantidade total de RSDC/População urbana total	307 <rs<sub>05≤376 → 60</rs<sub>	relacionando a quantidade de resíduos
(kg/hab.ano)		RS <sub>05</sub> >376 → 20	coletada em relação a população urbana usuária do serviço
	-	Sim → 100	
RS <sub>06</sub> =Destinação de Rejeitos para Aterro Sanitário Licenciado		Em processo de licenciamento → 40	Visa avaliar a forma de destinação dos rejeitos adotada pelo município
Carmano Licentidad		Não licenciado ou lixão →0	
RS <sub>07</sub> =Existência de		Sim e com reaproveitamento → 100	
Aterro para resíduos inertes (Resíduos construção e	-	Sim e apenas para destinação dos	Visa avaliar a forma de destinação dos RCC dotada pelo município
demolição).		Não possui → 0	
RS <sub>08</sub> =Existência de pontos viciados	RS <sub>08</sub> =Nº de pontos de	Nenhum → 100	Visa avaliar a existência
	descarte clandestinos de resíduos /extensão total	0,1≤RS <sub>08</sub> <0,4 → 60	de pontos viciados no
	das vias em km	RS <sub>08</sub> ≥0,4 → 20	município
RS <sub>09</sub> =Recuperação de áreas degradadas por resíduos	DO NO la Cara	RS <sub>09</sub> =100% → 100	Visa avaliar o percentual de áreas degradas por
	RS <sub>09</sub> =Nº de área recuperadas/nº de áreas identificadas	50≤RS <sub>09</sub> <100% → 60	disposição irregular de resíduos que foram
	si recidios identificadas	RS <sub>09</sub> ≤50% → 0	recuperadas ambientalmente













Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
	RS <sub>10</sub> = [(Quantidade de resíduos provenientes da coleta seletiva - quantidade de Materiais comercializados)/(Quantid	RS <sub>10</sub> ≤7% → 100	Visa avaliar a quantidade de rejeitos encontrados na coleta seletiva após triagem
RS <sub>10</sub> =Índice de rejeito na coleta seletiva		7% <rs<sub>10≤20% → 60</rs<sub>	
Solotiva	ade de resíduos provenientes da coleta seletiva)]*100	RS <sub>10</sub> >21% → 20	
		Todos organizados → 100	
RS <sub>11</sub> =Catadores		Parte organizado → 60	Visa avaliar a
organizados (Cooperativas, associações)	-	Presença de catadores na área de disposição final ou nas ruas de forma desorganizada → 0	organização dos catadores no município
RS <sub>12</sub> =Renda <i>per</i>		RS <sub>12</sub> >1 salário mínimo → 100	Visa avaliar a remuneração média do catador de materiais reaproveitáveis no
capita obtida pelos catadores de	-	RS <sub>12</sub> =1 salário mínimo → 60	
associações/cooperat ivas		RS <sub>12</sub> <1 salário mínimo → 20	município
RS <sub>13</sub> =Salubridade do local do trabalho dos catadores (EPI,		Contempla todos os itens → 100	
banheiros, refeitório, armazenamento - adequado do refugo	-	Somente EPI e banheiro → 60	Visa avaliar a salubridade do local utilizado pelos catadores
e dos recicláveis, cobertura, piso impermeabilizado)		Ausência → 0	para realizar a triagem

Fonte: Autoria Própria.

#### 5 INDICADORES DE SAÚDE COLETIVA

Para a saúde coletiva foram selecionados 3 indicadores conforme apresentado no Quadro C-5.

Quadro C-1 - Indicadores de Saúde Coletiva.

Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
$T_{mi}$ - Taxa de Mortalidade Infantil $T_{mi} = (N_{ob}/N_{na}) \times 100$	N <sub>ob</sub> = Número de óbitos de residentes com menos de um ano de	Taxa de Mortalidade Infantil (em 1.000 nascidos vivos)	Analisar variações geográficas e temporais da mortalidade infantil,















Indicador	Composição da Fórmula	Pontuação	Objetivos e Finalidade
	idade; <b>N</b> <sub>na</sub> = Número total de nascidos vivos de mães residentes	T <sub>mi</sub> <20% →. Baixa 20%< T <sub>mi</sub> < 50% →.  Média 50%≤ T <sub>mi</sub> →. Alta	contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, o parto e a proteção da saúde infantil
T <sub>DDA&lt;5</sub> - Taxa de Morbidade por Doenças Diarreicas T <sub>DDA&lt;5</sub> = (N <sub>DDA</sub> /N <sub>C&lt;5</sub> ) x 1.000	N <sub>DDA</sub> = Número de internações por Doença Diarreica Aguda (DDA) em crianças residentes menores de 5 anos de idade em determinado local e período;  N <sub>C&lt;5</sub> = Total de crianças menores de 5 anos no mesmo local e período	O próprio valor do indicador	Identificar situações de desequilíbrio que possam merecer atenção especial; contribuir na realização de análises comparativas da concentração de recursos médicohospitalares e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médicohospitalar
T <sub>MD</sub> - Taxa de Morbidade por Dengue T <sub>MD</sub> = (N <sub>CD</sub> /P <sub>TR</sub> ) x 100.000	<ul> <li>N<sub>CD</sub> = Número de casos de dengue confirmados em residentes;</li> <li>P<sub>TR</sub> = População total residente</li> </ul>	Taxa de Incidência de Dengue (em 100.000 habitantes) T <sub>MD</sub> <100 → Baixa Incidência 100 <t<sub>MD&lt;300 → Média Incidência 300≤T<sub>MD</sub> → Alta Incidência</t<sub>	Analisar variações populacionais, geográficas e temporais na distribuição dos casos confirmados de dengue; Contribuir para a avaliação e orientação das medidas de controle vetorial do Aedes aegypti; Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle de doenças de transmissão vetorial

Fonte: Autoria Própria.













